

Lei Seca comemora oito anos com missa na Candelária

ANIVERSÁRIO | Agentes também realizaram ação de conscientização no Centro do Rio

FERNANDA DOMINGUES
nandahd1@gmail.com

A Operação Lei Seca completou, no domingo (19/3), oito anos. Para comemorar a data, foi celebrada uma missa em ação de graças ontem, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. A cerimônia foi aberta ao público e teve a participação do Coral do Detran-RJ.

– A Operação Lei Seca conseguiu cumprir e cumpre seu papel, interagindo no cotidiano das pessoas e provocando uma mudança de comportamento social. Hoje, temos uma redução de 28% dos óbitos no trânsito, são números muito expressivos que provam que quando o poder público faz a sua parte e a sociedade contribui e participa efetivamente, conseguimos mudar uma realidade tão drástica que era a do trânsito brasileiro – disse o coordenador-geral da operação, tenente-coronel Marco Andrade.

Após a missa em ação de graças, os agentes realizaram uma operação de conscientização no Centro do Rio. O agente cadeirante Thayrone Amaral de Souza, de 26 anos, participou da ação e contou sua história.

Operação ajudou a diminuir os óbitos no trânsito do Estado do Rio em 28%

– Peguei minha moto na virada do ano de 2008, após ingerir muito álcool para ir até a casa da minha namorada. Sofri um grave acidente e tive uma lesão irreversível na coluna. No primeiro momento foi muito difícil aceitar, mas graças a Deus consegui dar a volta por cima. Hoje, tenho muito orgulho em trabalhar com a Operação Lei Seca e ajudar a salvar vidas – afirmou o agente da Lei Seca.

Já o agente Orlando da Silva, de 41 anos, nunca bebeu e foi vítima indireta.

– Não sou contra quem beba, mas precisa ter responsabilidade. Estou numa cadeira de rodas pela inconsequência de um amigo que



Clarice Castro

Realizada ontem, missa em ação de graças foi aberta ao público: celebração dos resultados positivos da Operação Lei Seca

dirigia bêbado e me dava carona. Álcool e direção não se misturam, e é muito gratificante poder trabalhar nesta conscientização, evitando novas vítimas indiretas – contou Orlando.

REFERÊNCIA

A Operação Lei Seca do Rio de Janeiro hoje é referência para 20 estados do Brasil. O número de motoristas embriagados flagrados caiu 43% no estado desde o início

da atuação, em 19 de março de 2009. Quando começou a operação, o percentual de motoristas abordados alcoolizados era de 7,9%, caindo para 4,5% oito anos depois. No período, foram feitas

mais de 17 mil blitzes e 2,4 milhões de motoristas foram abordados. Desse total, cerca de 167 mil apresentavam sinais de embriaguez e tiveram suas carteiras de habilitação recolhidas.

Os perigos da mistura álcool e direção

Arte de Thais Gioia



DROGAS E ÁLCOOL: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA!

A maioria dos acidentes de trânsito resulta não só da condução sob influência de álcool, mas também sob efeito produzido pelo uso de outras drogas.

As drogas alteram as faculdades mentais e motoras de quem as consomem, produzindo comportamento de efeitos semelhantes aos que já foram descritos para a ingestão de álcool.



OS MEDICAMENTOS E A DIREÇÃO

Você precisa tomar cuidado com a ingestão de certos medicamentos, como tranquilizantes, sedativos e antialérgicos que podem causar efeitos que irão prejudicar a sua direção.

Obtenha informações médicas sobre os efeitos dos medicamentos. A leitura da bula poderá ajudar na decisão se é aconselhável o ato de dirigir.

! 20X MAIOR o risco de acidentes

! 3X MAIOR o risco de acidentes

! DOBRO o risco de acidentes